



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

MUNICÍPIO DE CACONDE - SP

Rua: Floriano Peixoto nº 205 Centro CEP: 13770-000

Fone: (19) 3662 7199 Ramal 7317 e-mail: cmscaconde@gmail.com



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS)

Dia nove de março de dois mil e vinte e seis (09/03/2026), às 16:10, iniciou-se a reunião ordinária do CSM eleito para os anos de 2026 a 2029 com a presença dos membros que assinaram a lista de presença que segue em anexo.

Constou da pauta:

- 1- Foi apresentado pelo Diretor de Saúde Srº Julierme Rodrigo de Almeida Paula o Relatório Anual de Gestão 2025 (RAG 2025), o documento também foi encaminhado aos conselheiros via digital e também oferecido via impressa durante apresentação, os conselheiros aprovaram o RAG 2025 sem ressalvas.
- 2- Também foi realizado, pelo conselheiro Srº Silvano Novais, convite aos demais conselheiros para a participação dia 27 de março de 2026 no "encontro de mobilização para o dia nacional de saúde".
- 3- Foi solicitado pelo conselheiro Srº Marcos que façamos uma mobilização municipal em alusão ao dia nacional de saúde (dia 7 de abril de 2025) parceria com as entidades, hospital, secretaria e saúde, saúde suplementar. Ficou definido que o dia de mobilização será dia 7 no período noturno. Será uma mesa redonda com vários profissionais de saúde.
- 4- O conselheiro Srº André Maia manifestou desejo de se retirar do conselho municipal de saúde como conselheiro, anexo print da solicitação/manifestação que o conselheiro fez, foi solicitado pela presidente do conselho municipal, Srª Francieli carta para oficializar a decisão do conselheiro. E assim ser convocado o conselheiro suplente.
- 5- A Presidente Francieli trouxe informação e esclarecimento sobre os exames de ultrassons do hospital, o medico está recebendo de maneira correta e o setor de faturamento do hospital vai descrever os valores pago pelos exames internos.

Encerrada a reunião as 17:23 e para constar eu Julierme Rodrigo de Almeida Paula redigi a ata na ausência do secretário do CMS Srº Glaucius Botosso.

GLAUCIUS BOTOSSO

Secretaria do CMS

FRANCIELI AMORIM DE SOUZA TEIXEIRA

Presidente CMS



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE

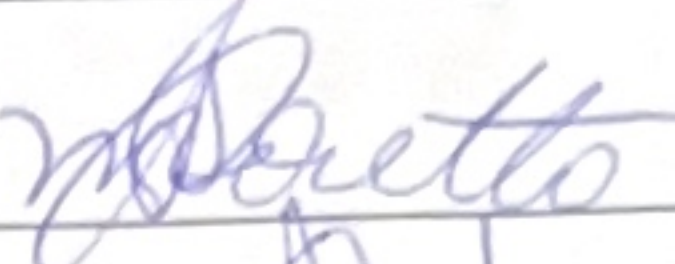



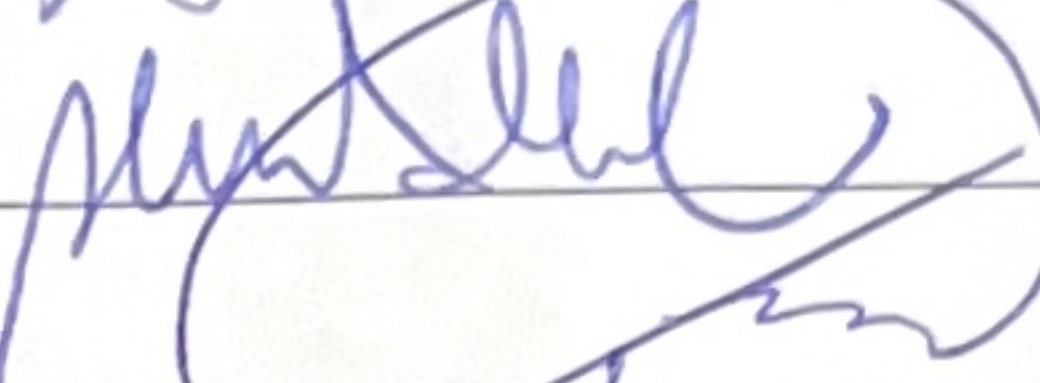

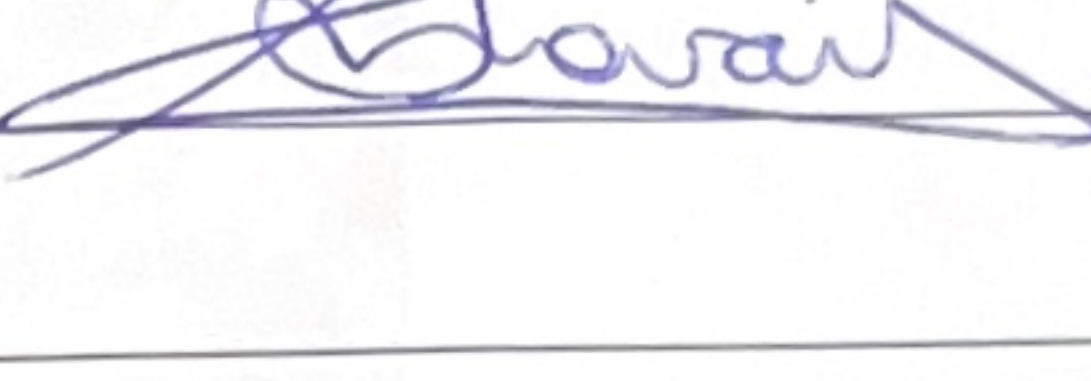
MUNICÍPIO DE CACONDE - SP

Rua: Floriano Peixoto nº 205 Centro CEP: 13770-000

Fone: (19) 3662 7199 Ramal 7317 e-mail: cmscaconde@gmail.com



FOLHA DE PRESENÇA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DO DIA 09
DE FEVEREIRO DE 2026

NOME	ASSINATURA
Marcelo Edem. Rosetto	
Camila de F. Fante	
Ana Luiza da Silva	
Francieli Amorim do S. Seixas	
Ana Rúcia R. Valle Silve	
Julianne R. A. Paula	
Silvano Novais	

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: CACONDE

Relatório Anual de Gestão 2025

JULIERME RODRIGO DE ALMEIDA PAULA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	CACONDE
Região de Saúde	Rio Pardo
Área	470,49 Km ²
População	17.228 Hab
Densidade Populacional	37 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS SP SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CACONDE
Número CNES	6507174
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	45767829000152
Endereço	RUA FLORIANO PEIXOTO 205
Email	secretaria.saude@caconde.sp.gov.br
Telefone	(19) 3662-7199

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE AFONSO DE PAIVA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JULIERME RODRIGO DE ALMEIDA PAULA
E-mail secretário(a)	dirsaude@caconde.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1936627306

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/2010
CNPJ	11.880.444/0001-85
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Julierme Rodrigo de Paula

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rio Pardo

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CACONDE	470.487	17228	36,62
CASA BRANCA	865.544	28779	33,25
DIVINOLÂNDIA	222.257	11305	50,86
ITOBI	138.61	8227	59,35
MOCOCA	854.074	69372	81,22
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	419.017	53427	127,51
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	252.181	10428	41,35
TAPIRATIBA	220.575	11903	53,96

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	PORTARIA	
Endereço	RUA FLORIANO PEIXOTO	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Julierme Rodrigo de Almeida Paula	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	3
	Trabalhadores	6
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui instrumento de gestão e de prestação de contas do Sistema Único de Saúde (SUS), previsto na Lei Complementar nº 141/2012 e nas diretrizes do sistema de planejamento do SUS, sendo parte integrante do ciclo de planejamento composto pelo Plano Municipal de Saúde (PMS), pela Programação Anual de Saúde (PAS) e pelos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA).

Sua elaboração tem por finalidade demonstrar os resultados alcançados no exercício, bem como analisar o desempenho das ações e serviços de saúde desenvolvidos no âmbito municipal. O presente Relatório Anual de Gestão refere-se ao exercício de 2025 e apresenta a consolidação das ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Caconde/SP, considerando as diretrizes, objetivos, metas e indicadores estabelecidos na Programação Anual de Saúde, em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2022;2025.

O município de Caconde, localizado no estado de São Paulo e integrante da Região de Saúde Rio Pardo, possui área territorial de aproximadamente 470,49 km² e população estimada de 17.228 habitantes no ano de 2025 . Nesse contexto, a gestão municipal organiza a rede de atenção à saúde com base nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e coordenadora das ações no território.

Este relatório apresenta informações referentes à caracterização do município e da gestão em saúde, dados demográficos e epidemiológicos, produção de serviços no SUS, rede física de estabelecimentos de saúde, recursos humanos, monitoramento das metas e indicadores da Programação Anual de Saúde, execução orçamentária e financeira, auditorias realizadas e análises gerais da gestão no período.

O documento visa subsidiar os processos de monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde, fortalecer os mecanismos de transparência e controle social, bem como apoiar o planejamento das ações e serviços de saúde para os exercícios subsequentes.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde que, por sua vez, é elaborado a partir das análises das metas pactuadas no Plano Plurianual 2022-2025, sendo que este Relatório Anual de Gestão tem por finalidade descrever objetivamente as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Caconde/SP no exercício de 2025.

As fontes dos dados utilizados para a confecção deste relatório foram:

- 1) Bancos de dados federais;
- 2) Bancos de dados Estaduais;
- 3) Bancos de dados Municipal.

Todo o processo de elaboração foi norteado pelo arcabouço legal do SUS, do qual cabe destacar as leis que regulam, a nível nacional, a organização e o funcionamento dos serviços públicos de saúde (Lei Federal n.º 8.080/1990 e Lei Federal n.º 8.142/1990).

A Lei N.º 8080, no Capítulo III, trata especificamente do planejamento, estabelecendo que o processo deve ser "ascendente", do nível local até o federal, ouvindo seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da Política de Saúde com a disponibilidade de recursos em Planos de Saúde do município, do Estado, do Distrito Federal e da União (Art. 36).

Já a Lei N.º 8.142/90, no seu Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os municípios, os estados e o Distrito Federal devem contar com Plano de Saúde e Relatório de Gestão, que permitam o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde.

O Sistema de planejamento do SUS tem expressão concreta, em especial, nos instrumentos básicos decorrentes do processo de planejamento, como o Plano de Saúde, respectivas Programações Anuais de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão (Art. 4º e §1º). Estabelece também que os instrumentos devem, em cada esfera de gestão, ser compatíveis com os respectivos Planos Plurianuais (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Este documento foi sistematizado em conformidade com a Portaria N.º 3.176, de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca da elaboração, da aplicação e do fluxo de Relatório Anual de Gestão.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	489	455	944
5 a 9 anos	556	509	1.065
10 a 14 anos	548	512	1.060
15 a 19 anos	557	537	1.094
20 a 29 anos	1.148	1.172	2.320
30 a 39 anos	1.116	1.100	2.216
40 a 49 anos	1.155	1.208	2.363
50 a 59 anos	1.092	1.093	2.185
60 a 69 anos	1.027	1.043	2.070
70 a 79 anos	618	682	1.300
80 anos e mais	264	347	611
Total	8.570	8.658	17.228

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 08/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CACONDE	183	171	190	190

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 08/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	190	73	41	144	73
II. Neoplasias (tumores)	92	71	64	109	138
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	24	40	42	31	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	91	106	117	138	107
V. Transtornos mentais e comportamentais	45	57	65	51	36
VI. Doenças do sistema nervoso	21	25	38	28	32
VII. Doenças do olho e anexos	5	11	14	16	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	2	3	4	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	211	202	233	248	173
X. Doenças do aparelho respiratório	130	158	217	211	297
XI. Doenças do aparelho digestivo	129	172	178	173	214

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	15	25	33	33
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	28	27	38	45	30
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	143	169	192	180	194
XV. Gravidez parto e puerpério	184	166	181	173	180
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	15	16	22	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	7	9	19	20
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	37	43	56	24	33
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	110	136	125	163	156
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	21	37	42	40	86
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.492	1.532	1.696	1.852	1.843

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	13	1	6
II. Neoplasias (tumores)	16	25	32	25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	9	10	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	2	3	3
VI. Doenças do sistema nervoso	4	3	5	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	55	70	52	38
X. Doenças do aparelho respiratório	21	27	28	30
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	10	6	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	5	12	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	3	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	15	14	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	6	19	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	202	187	190	158

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados demográficos e de morbimortalidade do município de Caconde/SP indica que, em 2025, a população estimada é de 17.228 habitantes, sendo 8.570 do sexo masculino e 8.658 do sexo feminino, demonstrando distribuição equilibrada entre os sexos.

A estrutura etária evidencia maior concentração populacional nas faixas adultas, especialmente entre 20 e 49 anos, que somam 6.899 habitantes, enquanto a população idosa (60 anos ou mais) totaliza 3.981 pessoas, correspondendo a cerca de 23% da população, indicando processo de envelhecimento populacional. A população de 0 a 14 anos soma 3.069 habitantes, proporção inferior à população adulta, reforçando a tendência de redução da base da pirâmide etária.

Quanto aos nascidos vivos, observa-se relativa estabilidade no período recente, com 183 nascimentos em 2021, 171 em 2022, 190 em 2023 e 190 em 2024, o que confirma o padrão de baixa natalidade característico de municípios de pequeno porte e compatível com o processo de transição demográfica.

No que se refere à morbidade hospitalar, foram registradas 1.843 internações de residentes em 2025, número semelhante ao observado em 2024 (1.852) e superior aos anos anteriores (1.492 em 2021, 1.532 em 2022 e 1.696 em 2023). As principais causas de internação em 2025 foram doenças do aparelho respiratório (297), doenças do aparelho digestivo (214), doenças do aparelho geniturinário (194), gravidez, parto e puerpério (180), doenças do aparelho circulatório (173), lesões e outras consequências de causas externas (156) e neoplasias (138). Destaca-se o crescimento das internações por doenças respiratórias, que passaram de 130 em 2021 para 297 em 2025.

Em relação à mortalidade, observa-se redução no número total de óbitos ao longo dos últimos anos, passando de 202 em 2021 para 187 em 2022, 190 em 2023 e 158 em 2024. As principais causas de morte em 2024 foram doenças do aparelho circulatório (38 óbitos), doenças do aparelho respiratório (30), neoplasias (25), doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (9), doenças do aparelho geniturinário (8) e causas externas (6). Observa-se ainda redução expressiva das mortes por doenças infecciosas, que passaram de 36 em 2021 para 6 em 2024.

De forma geral, os dados evidenciam um perfil epidemiológico marcado pelo envelhecimento populacional e predominância de doenças crônicas não transmissíveis, com destaque para doenças cardiovasculares, respiratórias e neoplasias, o que reforça a importância do fortalecimento das ações de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento de condições crônicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	13.571
Atendimento Individual	51.278
Procedimento	87.411
Atendimento Odontológico	532

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	544	1.387,20
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares
--------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	13.126	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	30.057	96.073,33	-	-
03 Procedimentos clinicos	26.022	32.772,84	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	260	459,86	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	30	6.750,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	5.306	26.264,70	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	74.801	162.320,73	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.556	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	379	-
Total	1.935	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 08/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise dos dados da produção de serviços no SUS do município de Caconde/SP no ano de 2025 evidencia o perfil assistencial da rede municipal, com forte predominância da Atenção Básica e da produção ambulatorial, além de baixa produção hospitalar registrada nos sistemas federais. As informações são provenientes dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, especialmente o SISAB, SIA/SUS e SIH/SUS.

No âmbito da Atenção Básica, observa-se elevada produção assistencial, com registro de 13.571 visitas domiciliares, 51.278 atendimentos individuais, 87.411 procedimentos e 532 atendimentos odontológicos ao longo do ano. Esses números indicam atuação intensa das equipes de saúde da família e demais profissionais da atenção primária, evidenciando a centralidade desse nível de atenção na organização da rede municipal. Destaca-se, especialmente, o volume expressivo de procedimentos realizados, o que demonstra forte atuação em ações clínicas, preventivas e de acompanhamento contínuo da população adscrita.

Em relação à atenção psicossocial, foram registrados 544 atendimentos ou acompanhamentos psicossociais, com valor aprovado de R\$ 1.387,20 no Sistema de Informações Ambulatoriais. Não houve registro de internações hospitalares relacionadas à saúde mental no período analisado. Tal cenário sugere que o cuidado em saúde mental ocorre predominantemente em nível ambulatorial ou na própria atenção básica, o que está alinhado com os princípios da reforma psiquiátrica e com a priorização do cuidado territorial e comunitário.

No que se refere à produção ambulatorial especializada, foram contabilizados 74.801 procedimentos aprovados, totalizando R\$ 162.320,73 em valores aprovados. Entre os grupos de procedimentos, destacam-se os procedimentos com finalidade diagnóstica (30.057), seguidos pelos procedimentos clínicos (26.022) e pelas ações de promoção e prevenção em saúde (13.126). Também foram registrados 260 procedimentos cirúrgicos, 30 procedimentos relacionados a órteses, próteses e materiais especiais, além de 5.306 ações complementares de atenção à saúde. Esse conjunto de dados demonstra predominância de atividades diagnósticas e clínicas, indicando a utilização da rede ambulatorial para suporte diagnóstico e acompanhamento terapêutico.

No campo da assistência farmacêutica, não há produção registrada sob gestão municipal referente ao componente especializado, uma vez que essa responsabilidade é atribuída à esfera estadual.

Por fim, na vigilância em saúde, foram contabilizados 1.935 procedimentos, sendo 1.556 ações de promoção e prevenção em saúde e 379 procedimentos com finalidade diagnóstica. Esses dados demonstram atuação das equipes na execução de atividades relacionadas ao monitoramento epidemiológico, prevenção de

agravos e promoção da saúde da população.

De modo geral, os dados evidenciam que a organização da assistência em saúde no município apresenta forte orientação para a atenção primária e para a produção ambulatorial, com grande volume de procedimentos clínicos, diagnósticos e preventivos. Por outro lado, os dados sugerem dependência da rede regional para procedimentos de maior complexidade, característica comum em municípios de pequeno porte. Nesse contexto, a consolidação das ações de atenção básica e a articulação com os serviços de média e alta complexidade da região permanecem como elementos fundamentais para garantir a integralidade do cuidado à população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
Total	0	1	16	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	0	12
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	1	0	3
PESSOAS FISICAS				
Total	16	1	0	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
52356268000245	Direito Privado	Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada	SP / CACONDE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A análise das informações referentes à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS no município de Caconde/SP em 2025, conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) apresentados no relatório do DIGISUS, permite compreender a estrutura instalada de serviços de saúde disponíveis à população e a organização institucional dessa rede.

Inicialmente, observa-se que o município conta com 17 estabelecimentos de saúde vinculados à prestação de serviços ao SUS. Desses, 16 estão sob gestão municipal e apenas 1 possui gestão estadual, demonstrando forte predominância da administração municipal na condução e oferta dos serviços de saúde locais.

Em relação ao tipo de estabelecimento, verifica-se que a rede é majoritariamente composta por serviços voltados à Atenção Primária à Saúde (APS). Destacam-se 7 Centros de Saúde/Unidades Básicas, que representam a principal porta de entrada do sistema e estruturam a organização do cuidado no território. A presença significativa dessas unidades evidencia a centralidade da APS na organização da rede municipal, compatível com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, que priorizam a atenção básica como eixo estruturante do cuidado.

Além das unidades básicas, o município dispõe de 3 clínicas ou centros de especialidades, ampliando a oferta de atendimento especializado ambulatorial, e 4 unidades de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT isolado), que desempenham papel fundamental no suporte à investigação diagnóstica e acompanhamento clínico dos usuários. Essa estrutura indica a existência de uma rede complementar voltada à realização de exames e procedimentos diagnósticos, o que contribui para maior resolutividade da atenção primária e especializada.

No âmbito da atenção hospitalar, identifica-se 1 hospital geral, sob gestão estadual, configurando-se como referência para internações e procedimentos de maior complexidade dentro do município. A presença de apenas um estabelecimento hospitalar sugere que parte das demandas hospitalares e de média e alta complexidade pode depender de encaminhamentos para serviços regionais, o que é comum em municípios de menor porte populacional.

A rede também conta com 1 Polo Academia da Saúde e 1 Central de Gestão em Saúde, estruturas que contribuem, respectivamente, para a promoção da saúde e atividades de gestão e coordenação das políticas públicas de saúde no município. A presença do Polo Academia da Saúde reforça ações voltadas à prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis, alinhadas às políticas nacionais de promoção da saúde.

No que se refere à natureza jurídica dos estabelecimentos, observa-se predominância de unidades da administração pública municipal, totalizando 12 estabelecimentos, o que evidencia o protagonismo do poder público local na oferta direta de serviços de saúde. Complementarmente, existem 3 estabelecimentos vinculados a entidades sem fins lucrativos (associações privadas), sendo dois municipais e um estadual, além de 2 estabelecimentos pertencentes a entidades empresariais privadas, distribuídos entre empresário individual e sociedade empresária limitada. Essa composição demonstra a presença de participação complementar do setor privado e do terceiro setor na rede assistencial do SUS municipal.

Outro aspecto relevante é a participação do município em consórcio de saúde, entidade de direito privado voltada à oferta de serviços como atenção hospitalar, apoio diagnóstico, compra de medicamentos e consultas especializadas. Essa estratégia de cooperação intermunicipal é frequentemente adotada por municípios de pequeno e médio porte para ampliar o acesso da população a serviços de maior complexidade, otimizar recursos e fortalecer a regionalização da assistência.

Em síntese, a rede física de serviços do SUS em Caconde/SP em 2025 apresenta predominância de serviços de atenção primária sob gestão municipal, complementados por estruturas de atenção especializada, diagnóstico e um hospital geral. A presença de estabelecimentos privados e entidades sem fins lucrativos indica a utilização do modelo de complementaridade da rede assistencial, previsto na legislação do SUS. Ademais, a participação em consórcio de saúde evidencia estratégia de integração regional para ampliar a capacidade assistencial do município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	8	0	4	0	0
	Bolsistas (07)	5	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	8	21	28	19
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	3	3	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	2	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	5	8	8	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	19	19	14	16	
	Bolsistas (07)	4	2	5	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	55	70	79	97	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	18	1	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados referentes aos profissionais de saúde atuando no SUS no município de Caconde/SP demonstram a composição da força de trabalho segundo ocupação e forma de contratação. Observa-se a existência de 22 postos médicos na administração pública, distribuídos entre 8 autônomos, 5 bolsistas, 6 estatutários ou empregados públicos e 3 intermediados por outra entidade. Entre os enfermeiros, registram-se 10 postos de trabalho, sendo 8 estatutários ou empregados públicos e 2 vinculados por contratos temporários ou cargos em comissão.

No grupo dos demais profissionais de nível superior, há 29 postos, com predominância de 21 estatutários ou empregados públicos, além de 4 autônomos na rede pública, 3 autônomos na rede privada e 1 contrato temporário. Entre os profissionais de nível médio, contabilizam-se 31 postos, dos quais 28 são estatutários ou empregados públicos e 3 autônomos vinculados à rede privada. Em relação aos Agentes Comunitários de Saúde, todos os 19 postos de trabalho encontram-se vinculados ao regime estatutário ou emprego público, demonstrando regularidade do vínculo desses profissionais na Atenção Primária.

A análise histórica entre 2021 e 2024 evidencia expansão dos vínculos estatutários ou empregos públicos, que passaram de 55 para 97 postos, enquanto os contratos temporários e cargos em comissão foram reduzidos de 18 em 2021 para zero a partir de 2023. Os profissionais autônomos na administração pública variaram entre 19 e 14 postos no período, enquanto os autônomos na rede privada aumentaram de 5 para 8. Já os bolsistas oscilaram entre 2 e 5 profissionais ao longo da série histórica.

De forma geral, os dados indicam predominância de vínculos públicos permanentes na rede municipal de saúde, especialmente entre profissionais de

enfermagem, trabalhadores de nível médio e agentes comunitários de saúde, além de redução significativa de vínculos temporários ao longo dos últimos anos, contribuindo para maior estabilidade das equipes e continuidade na prestação dos serviços de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 ; Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar 20 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	2021	20,00		5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e NASF e Consultório na rua).									
Ação Nº 2 - 1. Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e NASF e Consultório na rua).									
Ação Nº 3 - 2. Credenciar Novas Equipes de ESF e EAP;									
Ação Nº 4 - 3. Reorganizar assistência à saúde no município como atenção básica como porta de entrada da saúde;									
Ação Nº 5 - 4. Recompôr o desfalque de Agente Comunitário;									
Ação Nº 6 - 5. Garantir do Acesso na atenção primaria dos usuário da zona rural através da reterritorialização.									
2. Reduzir em 20 % de internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	Percentual	2021	20,00		5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Acompanhamento dos pacientes através de Grupos de atendimento. Realizar Treinamentos de Humanização Permanente com toda a equipe de Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - 2. Implementação da Alta Responsável que visa a continuidade do tratamento e o monitoramento do paciente.									
Ação Nº 3 - 3. Monitoramento dos atendimentos do Pronto Socorro.									
Ação Nº 4 - 4. Implantar o Matriciamento na Atenção primaria;									
Ação Nº 5 - 5. Capacitar todos os profissionais de saúde para promover o atendimento humanizado;									
3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) em no mínimo 95 %	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2021	95,00		95,00	Percentual	73,73	77,61
Ação Nº 1 - 1. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.									
4. Aumentar em 20 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	Percentual	2021	20,00		5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 2 - 2. Manutenção das atividades de Saúde Bucal									
Ação Nº 1 - 1. Implantar 4 Equipes de Saúde Bucal									
5. Credenciar uma (01) Equipe de Unidade Móvel Odontológico	Número de UOM Credenciadas pelo Ministério de Saúde.	Número	2021	1		1	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1. Elaborar Projeto para credenciamento de Unidade de Atendimento Móvel Odontológico.									
Ação Nº 2 - 2. Licitar veículo para montagem do consultório odontológico.									
6. Credenciar 4 Equipes de Saúde Bucal	Número de ESB Credenciadas pelo Ministério de Saúde.	Número	2021	4		2	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1. Solicitar Credenciamento de ESB.									

7. Credenciar 01 (uma) equipe de Centro de Especialidades Odontológicas Municipal (CEO)	Numero de CEO Credenciadas pelo Ministério de Saúde.	Número	2021	1		1	Número	0	0
Ação Nº 1 - 2. Implantar o CEO Municipal.									
Ação Nº 2 - 1. Solicitar Credenciamento de ESB;									
8. Implantar o laboratório de Condições crônicas- HAS- DM, com apresentação da atualização de dois (02) protocolos	Protocolos de HAS e DM Elaborados e Implantados.	Número	2021	2		2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Elaborar Protocolos clínicos de Hipertensão arterial sistêmico;									
Ação Nº 2 - 2. Elaborar protocolo clínico de diabetes melitus;									
Ação Nº 3 - 3. Implantar os protocolos elaborados em todas unidades do município;									
Ação Nº 4 - 4. Realizar estratificação de risco dos pacientes com DM e HAS.									
9. Alcançar no mínimo 60 % de consultas de Gestantes com seis consultas	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	Percentual	2021	60,00		60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar busca ativa e monitoramento de todas as gestantes no município;									
Ação Nº 2 - 2. Realizar consultas e exames de acordo com o protocolo de atendimento a gestante.									
10. Alcançar no mínimo 60 % realização de exames para sífilis e HIV para Gestantes.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2021	60,00		60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - 2. Qualificar o processo de distribuição e armazenamento dos testes rápidos.									
Ação Nº 2 - 1. Realizar treinamento para equipes para realização de Teste Rapido de Sífilis e HIV;									
11. Alcançar no mínimo 60 % realização de consulta odontológica para Gestantes.	Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico	Percentual	2021	60,00		60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Qualificar as equipes de saúde bucal para atendimento as gestantes;									
Ação Nº 2 - 2. Implantar o fluxo de atendimento de gestantes na saúde bucal com agendamento no ato da Pós Consulta;									
12. Realizar 40% de Exames de citopatológico para mulheres de 25 a 64 anos.	Cobertura de exame cito patológico	Percentual	2021	40,00		40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Intensificar a oferta de papanicolaou em mulheres de 25 a 64 anos, tentando atingir mulheres que nunca fizeram os exames ou que não fazem há mais de 3 anos, usando como recurso cartazes, panfletos e boca-boca e mídias sociais.									
13. Alcançar no mínimo 95% de cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	Percentual	2021	95,00		95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar Busca Ativa de Faltosos por meio de convocação por carta ou telefone.									
Ação Nº 2 - 2. Realizar campanhas em dia e horários alternativos.									
14. Alcançar no mínimo 50% de aferição de Pressão Arterial em casa semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual	2021	50,00		50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar Estratificação de Risco e classificação dos hipertensos do município;									
Ação Nº 2 - 2. Realizar monitoramento de consultas dos usuários portadores de HAS.									
15. Alcançar no mínimo 50% de solicitação de hemoglobina glicada	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	2021	50,00		50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 2 - 2. Realizar monitoramento de consultas dos usuários portadores de DM.									
Ação Nº 1 - 1. Realizar Estratificação de Risco e classificação dos diabéticos do município;									

16. Manter adesão do Programa Saúde Escolar (PSE) e realizar no mínimo 06 (seis) ações anuais	Numero de Ações Realizadas pelas equipes.	Número	2021	6		6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Manter e Implantar o PSE ζ em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.									
Ação Nº 2 - 2. Planejar conjuntamente ações anuais visando a promoção da alimentação saudável, práticas corporais e atividades físicas nas escolas, à educação para a saúde sexual e reprodutiva, à prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, prevenção da violência e acidentes de trânsito e saúde bucal e enfrentamento do COVID.									
Ação Nº 3 - 3. Propor contratação de equipe multiprofissional na educação.									
17. Realizar mínimo de 50 % de Exames de PSA para homens acima de 40 anos.	Cobertura de exame cito patológico.	Percentual	2021	50,00		50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Intensificar a oferta de exames de PSA em homens acima de 40 anos, tentando atingir homens que nunca fizeram os exames ou que não fazem há mais de 3 anos, usando como recurso cartazes, panfletos e boca-boca, e mídias sociais.									

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 ζ Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Convenio com a Santa Casa para Gestão do Serviço de Urgência e Emergência	Número de Instrumentos de contratualização firmados com a Santa Casa Municipal	Número	2021	1		1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar manutenção do convenio com Santa Casa para gestão do Pronto Socorro Municipal.									
2. Implantar Prontuário eletrônico do sistema RKM no pronto Socorro Municipal.	Número de Prontuário eletrônico implantado pela secretaria de saúde no pronto socorro.	Número	2021	1		1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Implantar prontuário eletrônico no PS.									

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 ζ Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,50		0,50	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a oferta de papanicolaou em mulheres de 25 a 64 anos, tentando atingir mulheres que nunca fizeram os exames ou que não fazem há mais de 3 anos, usando como recurso cartazes, panfletos e boca-boca.									

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 20% o percentual de parto normal	Proporção de parto normal.	Percentual	2021	20,00		20,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - 1. Incentivar o Parto Normal através de grupos educativos no Pré-Natal; Manter a parceria entre Saúde da Mulher do Município e Maternidade para o desenvolvimento de ações de incentivo ao Parto Normal;									
2. Registrar zero (0) óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0		0	Número	4,00	0
Ação Nº 1 - 1. Garantir o acesso e o acolhimento das gestantes no âmbito da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil, com pré-natal, parto e puerpério de qualidade., conforme protocolo da rede Cegonha e Linha de Cuidado da Gestante									
3. Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Fortalecer as ações do Comitê de Mortalidade Materno e Infantil do município oferecendo condições de se reunirem periodicamente. Alimentação dos dados nos Sistemas de Informações Oficiais.									
4. Investigar 100 % dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Fortalecer as ações do Comitê de Mortalidade Materno e Infantil do município oferecendo condições de se reunirem periodicamente. Alimentação dos dados nos Sistemas de Informações Oficiais.									
5. Investigar 95 % dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Percentual	2021	90,00		90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - 1. Fortalecer as ações do Comitê de Mortalidade Materno e Infantil do município oferecendo condições de se reunirem periodicamente. Alimentação dos dados nos Sistemas de Informações Oficiais.									
6. Manter em zero (0) a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	2021	0		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 2. Tratar a gestante com sífilis para evitar a transmissão vertical (Sífilis Congênita), conforme protocolo.									
Ação Nº 2 - 1. Garantir a realização do teste rápido de sífilis e o exame de VDRL em 100% das gestantes e parceiros usuários do SUS, seguindo o protocolo de pré-natal proposto pela									
7. Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número	2021	0		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1. Garantir a realização do teste rápido de HIV em 100% das gestantes e parceiros usuárias do SUS, seguindo o protocolo de pré-natal proposto pela									
8. Reduzir em 25% os casos de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixa etária de 10 a 19 anos	Percentual	2021	25,00		25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - 1. Capacitar os profissionais com relação à prevenção de agravos, promoção e assistência integral à saúde do Adolescente através da realização de oficinas;									
Ação Nº 2 - 2. Aumentar em 100% o leque dos métodos contraceptivos para atender as necessidades específicas dos adolescentes, através de Ações de Educação em Saúde;									
Ação Nº 3 - 3. Reorganizar a logística de distribuição dos métodos anticoncepcionais de forma a garantir o fácil acesso aos métodos;									

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 ¿ Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO N° 4 .1 - Objetivo 4.1 – Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção básica.	Número de ações de matriciamento realizadas por caps com equipes de atenção básica	Número	2021	12		12	Número	12,00	100,00
Ação N° 1 - 1. Agendar reuniões e espaços de monitoramento com as equipes de atenção básica.									
2. Adquirir um (01) veículos próprios para os CAPS	Número de Veículo exclusivo para CAPS	Número	2021	1		Não programada	Número		
3. Monitorar 100 % das Internações em Psiquiatria no território e fora dele e reduzir o número de internações	Percentual de Internações Psiquiátrica por município de residência.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - 1. Fazer levantamento mensal de todos pacientes internados.									
4. Construir uma (01) Sede Própria para Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Número de Unidade de CAPS Construída.	Número	2021	1		1	Número	0	0
Ação N° 2 - 2. Licitar e comprar equipamentos necessário para funcionamento da nova Unidade do CAPS.									
Ação N° 1 - 1.Realizar processo licitatório para construção do CAPS;									

DIRETRIZ N° 5 - Diretriz 5 ; Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO N° 5 .1 - Objetivo 5.1 – Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 10 % a taxa de mortalidade prematura (Número de óbitos prematuros (Percentual	2021	10,00		10,00	Percentual	0	0
Ação N° 1 - 1.Reduzir a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), através da prevenção e controle das doenças crônicas nas redes de atenção, com acompanhamento médico e de equipe multiprofissional.									
Ação N° 2 - 2. Acompanhar os pacientes com duas ou mais morbidades.									

DIRETRIZ N° 6 - Diretriz 6 ; Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospital em Rede

OBJETIVO N° 6 .1 - Objetivo 6.1 – Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos protocolos divulgados e atualizados no Portal da SMS.	Disponibilizar os protocolos no Portal da SMS.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - 1. Publicizar os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada e hospitalar no Sistema Único de Saúde - SUS Caconde									
2. 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ano.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - 1. Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada e hospitalar.									

DIRETRIZ N° 7 - Diretriz 7 ; Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO N° 7 .1 - Objetivo 7.1– Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, em pelo menos 90%, as coberturas vacinais (CV) para crianças menores de 2 anos de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade	Percentual	2021	90,00		90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação N° 1 - 2. Realizar através dos ACS a busca de faltosos;									
Ação N° 2 - 3. Utilizar espaços para orientação e discussão regional, quanto aos registros em tempo oportuno, e demais problemas nos sistemas de informação.									
Ação N° 3 - 1. Efetuar campanhas educativas para a conscientização da população sobre a importância de vacinar as crianças com as vacinas previstas no Calendário Básico de Vacinação e divulgar nos meios de comunicação e na Unidade Básica de Saúde;									
2. Garantir 95 % registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2021	95,00		95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação N° 1 - 1. Fiscalizar, avaliar e informar a captação dos óbitos pelos Sistemas de Saúde Municipal									
Ação N° 2 - 2. Alimentar os Sistemas de Informações Oficiais Redefinir protocolos de fluxos do óbito;									
Ação N° 3 - 3. Garantir a participação da Equipe VE em cursos de formação e aprimoramento de codificadores.									
3. Encerrar 100 % ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - 1. Manter a Alimentação dos dados nos Sistemas de Informações das bases de dados nacionais obrigatórias e encerrar oportunamente as investigações das DNcis registradas no SINAN.									
4. Preencher o campo ocupação em 100 % das notificações de agravo relacionada ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - 1. Qualificar as Equipe de Atenção Básica para o Preenchimento da Notificação e agravos relacionados ao trabalho.										
5. Realizar 85% das ações de Vigilância Sanitária no município.	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	Percentual	2021	85,00		85,00	Percentual	85,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar Vistoria técnica nos estabelecimentos que demandam essa fiscalização.										
6. Manter em 0 incidência de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0		0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - 1. Garantir a realização do teste rápido de HIV em 100% das gestantes e parceiros usuárias do SUS, seguindo o protocolo de pré-natal proposto pela										
Ação Nº 2 - 2. Manter a vigilância e qualidade das ações.										
7. Aumentar em 90 % a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	2021	90,00		90,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - 1. Monitorar os registros e acompanhamento adequado dos casos em tratamento e seus comunicantes.										
8. Reduzir em 10 % o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	Percentual	2021	10,00		10,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar Protocolo municipal de Atendimento a pacientes acometidos pela dengue.										
9. Atingir mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2021	80,00		80,00	Percentual	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - 1. Manter no mínimo 4 ciclos de Imóveis visitados para Controle Vetorial da Dengue										
Ação Nº 2 - 2. Estimular os Agentes de Controle de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde a realizar as Ações de Controle Vetorial da Dengue .										
10. Ampliar em 100 % a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - 1. Coletar, monitorar e fiscalizar as amostras de água coletadas pela equipe da VISA, para análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo Estado										

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 8 ; Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Objetivo 8.1 – Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)-SIGAF e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100 % de envio de dados para SIGAF	Relatório de Envio de Dados da Assistência Farmacêutica SIGAF.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Alimentar o Sistema SIGAF em tempo oportuno;									
Ação Nº 2 - 2. Qualificar os servidores para preenchimento correto das informações da assistência farmacêutica;									
Ação Nº 3 - 3. Garantir a contratação de sistema de informação que integre com sigaf.									
2. Criar Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica e realizar no mínimo três (03) reuniões anuais.	Número de Reuniões da Câmara Técnica	Número	2021	3		3	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1. Instituir a Câmara técnica da Assistência Farmacêutica;									
Ação Nº 2 - 2. Convidar as partes interessadas;									
Ação Nº 3 - 3. Realizar as Reuniões quadrimestrais.									
3. 100 % de estabelecimentos farmacêuticos (farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico) estruturados, no município.	Proporção unidades com farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Estruturar todas as unidades de farmácia básica, bem como, centrais de abastecimentos.2. Implantar controle de distribuição de medicamentos na farmácia municipal;									
Ação Nº 2 - 2. Implantar controle de distribuição de medicamentos na farmácia municipal;									

DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 9 ; Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Objetivo 9.1 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, realizando mínimo de doze (12) ações anuais.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Número	2021	12		12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Estruturar e implantar o plano de educação permanente municipal;									
Ação Nº 2 - 2. Realização de Oficinas para fortalecer a formação dos servidores municipais.									
Ação Nº 3 - 3. Promover qualificação para acolhimento de população com demandas específicas, ex. LGBTQIA+;									
Ação Nº 4 - 4. Implantar o plano de Educação Permanente para todos profissionais, visando trabalhar a ética, sigilo, humanização;									
Ação Nº 5 - 5. Capacitar todos os profissionais de saúde para promover o atendimento humanizado;									
Ação Nº 6 - 6. Melhorar a humanização no atendimento das Gestantes na Santa Casa de São José do Rio Pardo, respeitando a decisão da mulher de ter o parto normal;									
Ação Nº 7 - 7. Promover capacitação para profissionais médicos para melhorar a resolutividade na atenção primária;									

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 10 ; Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 10 .1 - Objetivo 10.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	Proporção de plano de saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Elaborar Plano Municipal de Saúde a cada quatro anos;									
Ação Nº 2 - 2. Apresentar, informar e solicitar aprovações e pareceres ao Conselho Municipal de Saúde;									
Ação Nº 3 - 3. Alimentar o sistema de informação DIGISUS.									
2. Enviar para Conselho municipal de Saúde uma (01) Programação Anual de Saúde - PAS/Ano	Número de PAS enviado ao CMS	Número	2021	1		1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Elaborar Programação Anual de Saúde a cada ano;									
Ação Nº 2 - 2. Apresentar, informar e solicitar aprovações e pareceres ao Conselho Municipal de Saúde;									
Ação Nº 3 - 3. Alimentar o sistema de informação DIGISUS.									
3. Enviar para Conselho municipal de Saúde três (03) Relatórios detalhado do quadrimestre anterior - RDQA/Ano.	Número de RDQA enviado ao CMS	Número	2021	3		3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Elaborar Relatório detalhado do quadrimestre anterior -RDQA a cada quadrimestre;									
Ação Nº 2 - 2. Apresentar, informar e solicitar aprovações e pareceres ao Conselho Municipal de Saúde;									
Ação Nº 3 - 3. Alimentar o sistema de informação DIGISUS.									
4. Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde - RAG/Ano	Número de RAG enviado ao CMS	Número	2021	1		1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Elaborar Relatório Anual de Saúde a cada ano;									
Ação Nº 2 - 2. Apresentar, informar e solicitar aprovações e pareceres ao Conselho Municipal de Saúde;									
Ação Nº 3 - 3. Alimentar o sistema de informação DIGISUS.									
5. Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Pactuação Interfederativa - SISPACTO/Ano	Número de Pactuação Interfederativa enviado ao CMS	Número	2021	1		Não programada	Número		
6. Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas no ano	Número	2021	12		12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Disponibilizar espaço, estrutura, insumos e o que se fizer necessário para funcionamento do CMS.									
Ação Nº 2 - 2. Participar das reuniões do CMS.									
Ação Nº 3 - 3. Promover a universalidade dentro do conselho de saúde através do acesso a comunicação e informação através da criação de mídias sociais. Com a finalidade de divulgar sobre o conselho e suas reuniões, bem como criar conteúdo de educação em saúde;									
Ação Nº 4 - 4.Criação do conselho itinerante, promovendo reuniões abertas dos conselhos dentro das comunidades;									
Ação Nº 5 - 5. Discutir junto ao Conselho as possíveis estratégias de promoção de saúde mental em tempo de pandemia, que não foram criadas até o momento;									
Ação Nº 6 - 6.A necessidade da estruturação de recursos humanos para maior acesso aos serviços multiprofissionais dentro da saúde (psicologia, Fonoaudiologia e fisioterapia).									
Ação Nº 7 - 7. Propor a revogação da PEC de gastos.									

7. Manter um (01) Convênio com a Santa Casa Municipal de Caconde	Número de Convênio Firmado com a Santa Casa.	Número	2021	1		1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Elaborar proposta Ed convênio com a Santa Casa de Caconde em conjunto com o departamento de convênios;									
Ação Nº 2 - 2. Avaliar e deliberar sobre a proposta de Plano de Trabalho apresentado pela Santa Casa.									
8. Analisar os Relatórios de prestação de contas da Santa Casa apresentada ao Conselho Municipal de Saúde.	Número de relatórios de prestação de contas apresentado	Número	2021	1		1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Monitorar o Convênio com a Santa Casa Municipal;									
Ação Nº 2 - 2. Deliberar sobre aprovação ou reprovação;									
Ação Nº 3 - 3. Apresentar o relatório de PC para CMS para deliberação.									
9. Concluir a implantação do Prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde do Município.	Número de UBS com 100 % do prontuário eletrônico implantado.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Adquirir equipamentos necessários para informatização;									
Ação Nº 2 - 2. Regularizar toda as conectividades das unidades;									

DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 11: Implantar medidas sócio sanitárias, recomendadas pela OMS, para diminuir a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no município.

OBJETIVO Nº 11 .1 - OBJETIVO 11.1: Prevenir a transmissão do SARS CoV 2 no Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Comitê de Crise COVID – COE instalado e em funcionamento com 12 reuniões ano.	Número de reuniões do COE municipal realizadas durante a pandemia	Número	2021	12		Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 11 .2 - Objetivo 11.2: Garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acolher 100 % de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 na Rede Básica Municipal	Número de UBS que estabelecem fluxo para atendimento COVID-19 ou Número de Centros de Atendimento para enfrentamento da COVID19 criados	Percentual	2021	100,00		Não programada	Percentual		
2. Manter Implantado 01 Unidade Sentinela com funcionamento de 08 horas diária.	Número de Unidades Sentinelas Implantadas	Número	2021	1		Não programada	Número		
3. Ampliar/destinar 01 uma sala específicas para atendimento e isolamento de pacientes com caso suspeito de COVID-19 no Pronto Socorro.	Número de salas específicas ampliadas e/ou destinadas para atendimento de pacientes COVID-19	Número	2021	1		Não programada	Número		

4. Manter 12 de leitos de internação para atendimento casos suspeitos e confirmados de COVID19	Número de leitos destinados para COVID	Número	2021	12		Não programada	Número		
5. Acolher 100 % de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 na Rede Básica Municipal	Número de UBS que estabelecem fluxo para atendimento COVID-19 ou Número de Centros de Atendimento para enfrentamento da COVID19 criados	Percentual	2021	100,00		Não programada	Percentual		

OBJETIVO Nº 11 .3 - Objetivo 11.3 Garantir ações de vigilância em saúde para o controle da COVID 19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter implantação do e-SUS Notifica em uma (01) Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde com e SUS Notifica implantado /Número de Unidades de Saúde	Número	2021	1		Não programada	Número		
2. Investigar 100 % casos leves e moderados de COVID19 notificados no e-SUS Notifica (E-SUS VE)	Número de casos leves e moderados de COVID19 investigados /Número de casos de COVID19 notificados no e-SUS VE X100 (E-SUS VE)	Percentual	2021	100,00		Não programada	Percentual		
3. Investigar 100 % SRAG notificadas no SIVEP Gripe (SIVEP Gripe)	Número de SRAG concluído/Número de SRAG notificadas X100 (SIVEP Gripe)	Percentual	2021	100,00		Não programada	Percentual		
4. Investigar 100 % de surtos de Covid19 investigados (SINAN -Net Módulo Surto)	Número de surtos de COVID19 investigados (ILPI, PPL, entre outros)/ Número de surtos de COVID19 notificados de COVID19 (SINAN -Net Módulo Surto)	Percentual	2021	100,00		Não programada	Percentual		
5. Monitorar 100 % casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) e de comunicantes de COVID19 em 2020 (Fonte: bases locais)	Número de casos leves e moderados de COVID19 em monitoramento/Número de casos leves e moderados de COVID19 notificados X100 / Número de comunicantes de casos de COVID19 em monitoramento	Percentual	2021	100,00		Não programada	Percentual		
6. Realizar testagem em 100 % dos trabalhadores do SUS, que apresentarem sintomas.	Número de trabalhadores do SUS testados/ Número total de trabalhadores do SUS registrados no CNES	Percentual	2021	100,00		Não programada	Percentual		
7. Confirmar 70% de casos de COVID 19, por meio do RT-PCR- AG Teste Rápido Sorologia-100 testes	Número de casos confirmados de COVID 19 por meio do RT-PCR/ Número total de casos confirmados de COVID	Percentual	2021	70,00		Não programada	Percentual		

OBJETIVO Nº 11 .4 - Objetivo 11.4 Garantir ações de Vacinação e Tratamento das sequelas da COVID 19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Vacinação em 95 % da População de Alvo definido pelo Ministério da Saúde	Número de Pessoas Vacinados por faixa etária x 100	Percentual	2021	95,00		95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Garantir Profissionais, Equipamentos e insumos para realização da vacinação.									
2. Elaborar e Implantar um (01) Protocolo de atendimento Pós-COVID	Número de Protocolo pós covid implantado	Número	2021	1		Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde -RAG/Ano	1	1
	Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Manter um (01) Convenio com a Santa Casa Municipal de Caconde	1	1
122 - Administração Geral	Aumentar 20 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	5,00	5,00
	Realizar Vacinação em 95 % da População de Alvo definido pelo Ministério da Saúde	95,00	95,00
	100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, realizando mínimo de doze (12) ações anuais.	12	12
	Manter 100 % de envio de dados para SIGAF	100,00	100,00
	Alcançar, em pelo menos 90%, as coberturas vacinais (CV) para crianças menores de 2 anos de idade.	90,00	90,00
	100% dos protocolos divulgados e atualizados no Portal da SMS.	100,00	100,00
	Reduzir em 10 % a taxa de mortalidade prematura (10,00	0,00
	Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção básica.	12	12
	Aumentar para 20% o percentual de parto normal	20,00	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,50	0,00
	Manter Convenio com a Santa Casa para Gestão do Serviço de Urgência e Emergência	1	1
	Reduzir em 20 % de internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	5,00	5,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde uma (01) Programação Anual de Saúde -PAS/Ano	1	1
	Criar Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica e realizar no mínimo três (03) reuniões anuais.	3	0
	Garantir 95 % registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	95,00
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	100,00	100,00
	Registrar zero (0) óbitos maternos	0	4
	Implantar Prontuário eletrônico do sistema RKM no pronto Socorro Municipal.	1	1
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) em no mínimo 95 %	95,00	73,73
Enviar para Conselho municipal de Saúde três (03) Relatórios detalhado do quadrimestre anterior -RDQA/Ano.	3	3	
100 % de estabelecimentos farmacêuticos (farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico) estruturados, no município.	100,00	100,00	

	Encerrar 100 % ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Monitorar 100 % das Internações em Psiquiatria no território e fora dele e reduzir o número de internações	100,00	100,00
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Aumentar em 20 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	5,00	0,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde -RAG/Ano	1	1
	Preencher o campo ocupação em 100 % das notificações de agravo relacionada ao trabalho	100,00	100,00
	Construir uma (01) Sede Própria para Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	1	0
	Investigar 100 % dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Credenciar uma (01) Equipe de Unidade Móvel Odontológico	1	0
	Realizar 85% das ações de Vigilância Sanitária no município.	85,00	85,00
	Credenciar 4 Equipes de Saúde Bucal	2	0
	Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Manter em 0 incidência de aids em menores de 5 anos.	0	0
	Manter em zero (0) a incidência de sífilis congênita.	0	0
	Credenciar 01 (uma) equipe de Centro de Especialidades Odontológicas Municipal (CEO)	1	0
	Manter um (01) Convênio com a Santa Casa Municipal de Caconde	1	1
	Aumentar em 90 % a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Implantar o laboratório de Condições crônicas- HAS- DM, com apresentação da atualização de dois (02) protocolos	2	2
	Analisar os Relatórios de prestação de contas da Santa Casa apresentada ao Conselho Municipal de Saúde.	1	1
	Reduzir em 10 % o número absoluto de óbitos por dengue	10,00	0,00
	Reduzir em 25% os casos de gravidez na adolescência	25,00	0,00
	Alcançar no mínimo 60 % de consultas de Gestantes com seis consultas	60,00	60,00
	Concluir a implantação do Prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde do Município.	100,00	100,00
	Atingir mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	80,00
	Alcançar no mínimo 60 % realização de exames para sífilis e HIV para Gestantes.	60,00	60,00
	Ampliar em 100 % a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	0,00
	Alcançar no mínimo 60 % realização de consulta odontológica para Gestantes.	60,00	60,00
	Realizar 40% de Exames de citopatológico para mulheres de 25 a 64 anos.	40,00	40,00
	Alcançar no mínimo 95% de cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	95,00	95,00
	Alcançar no mínimo 50% de aferição de Pressão Arterial em casa semestre	50,00	50,00
	Alcançar no mínimo 50% de solicitação de hemoglobina glicada	50,00	50,00
	Manter adesão do Programa Saúde Escolar (PSE) e realizar no mínimo 06 (seis) ações anuais	6	6
	Realizar mínimo de 50 % de Exames de PSA para homens acima de 40 anos.	50,00	50,00
301 - Atenção Básica	Aumentar 20 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	5,00	5,00
	Realizar Vacinação em 95 % da População de Alvo definido pelo Ministério da Saúde	95,00	95,00
	100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, realizando mínimo de doze (12) ações anuais.	12	12

Manter 100 % de envio de dados para SIGAF	100,00	100,00
Alcançar, em pelo menos 90%, as coberturas vacinais (CV) para crianças menores de 2 anos de idade.	90,00	90,00
100% dos protocolos divulgados e atualizados no Portal da SMS.	100,00	100,00
Reduzir em 10 % a taxa de mortalidade prematura (10,00	0,00
Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção básica.	12	12
Aumentar para 20% o percentual de parto normal	20,00	0,00
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,50	0,00
Manter Convenio com a Santa Casa para Gestão do Serviço de Urgência e Emergência	1	1
Reduzir em 20 % de internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	5,00	5,00
Enviar para Conselho municipal de Saúde uma (01) Programação Anual de Saúde -PAS/Ano	1	1
Criar Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica e realizar no mínimo três (03) reuniões anuais.	3	0
Garantir 95 % registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	95,00
100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	100,00	100,00
Registrar zero (0) óbitos maternos	0	4
Implantar Prontuário eletrônico do sistema RKM no pronto Socorro Municipal.	1	1
Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) em no mínimo 95 %	95,00	73,73
Enviar para Conselho municipal de Saúde três (03) Relatórios detalhado do quadrimestre anterior -RDQA/Ano.	3	3
100 % de estabelecimentos farmacêuticos (farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico) estruturados, no município.	100,00	100,00
Encerrar 100 % ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
Monitorar 100 % das Internações em Psiquiatria no território e fora dele e reduzir o número de internações	100,00	100,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
Aumentar em 20 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	5,00	0,00
Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde -RAG/Ano	1	1
Preencher o campo ocupação em 100 % das notificações de agravo relacionada ao trabalho	100,00	100,00
Investigar 100 % dos óbitos maternos	100,00	100,00
Credenciar uma (01) Equipe de Unidade Móvel Odontológico	1	0
Realizar 85% das ações de Vigilância Sanitária no município.	85,00	85,00
Investigar 95 % dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	90,00	100,00
Credenciar 4 Equipes de Saúde Bucal	2	0
Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
Manter em 0 incidência de aids em menores de 5 anos.	0	0
Manter em zero (0) a incidência de sífilis congênita.	0	0
Credenciar 01 (uma) equipe de Centro de Especialidades Odontológicas Municipal (CEO)	1	0
Manter um (01) Convenio com a Santa Casa Municipal de Caconde	1	1
Aumentar em 90 % a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0

	Implantar o laboratório de Condições crônicas- HAS- DM, com apresentação da atualização de dois (02) protocolos	2	2
	Analisar os Relatórios de prestação de contas da Santa Casa apresentada ao Conselho Municipal de Saúde.	1	1
	Reduzir em 10 % o número absoluto de óbitos por dengue	10,00	0,00
	Reduzir em 25% os casos de gravidez na adolescência	25,00	0,00
	Alcançar no mínimo 60 % de consultas de Gestantes com seis consultas	60,00	60,00
	Atingir mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	80,00
	Alcançar no mínimo 60 % realização de exames para sífilis e HIV para Gestantes.	60,00	60,00
	Ampliar em 100 % a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	0,00
	Alcançar no mínimo 60 % realização de consulta odontológica para Gestantes.	60,00	60,00
	Realizar 40% de Exames de citopatológico para mulheres de 25 a 64 anos.	40,00	40,00
	Alcançar no mínimo 95% de cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	95,00	95,00
	Alcançar no mínimo 50% de aferição de Pressão Arterial em casa semestre	50,00	50,00
	Alcançar no mínimo 50% de solicitação de hemoglobina glicada	50,00	50,00
	Manter adesão do Programa Saúde Escolar (PSE) e realizar no mínimo 06 (seis) ações anuais	6	6
	Realizar mínimo de 50 % de Exames de PSA para homens acima de 40 anos.	50,00	50,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter Convenio com a Santa Casa para Gestão do Serviço de Urgência e Emergência	1	1
	100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, realizando mínimo de doze (12) ações anuais.	12	12
	100% dos protocolos divulgados e atualizados no Portal da SMS.	100,00	100,00
	Reduzir em 10 % a taxa de mortalidade prematura (10,00	0,00
	Aumentar para 20% o percentual de parto normal	20,00	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,50	0,00
	Reduzir em 20 % de internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	5,00	5,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde uma (01) Programação Anual de Saúde -PAS/Ano	1	1
	Registrar zero (0) óbitos maternos	0	4
	Implantar Prontuário eletrônico do sistema RKM no pronto Socorro Municipal.	1	1
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) em no mínimo 95 %	95,00	73,73
	Enviar para Conselho municipal de Saúde três (03) Relatórios detalhado do quadrimestre anterior -RDQA/Ano.	3	3
	Encerrar 100 % ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Aumentar em 20 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	5,00	0,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde -RAG/Ano	1	1
	Preencher o campo ocupação em 100 % das notificações de agravo relacionada ao trabalho	100,00	100,00
	Investigar 100 % dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Credenciar 4 Equipes de Saúde Bucal	2	0
	Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Manter em 0 incidência de aids em menores de 5 anos.	0	0

	Manter em zero (0) a incidência de sífilis congênita.	0	0
	Credenciar 01 (uma) equipe de Centro de Especialidades Odontológicas Municipal (CEO)	1	0
	Manter um (01) Convenio com a Santa Casa Municipal de Caconde	1	1
	Aumentar em 90 % a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Implantar o laboratório de Condições crônicas- HAS- DM, com apresentação da atualização de dois (02) protocolos	2	2
	Analisar os Relatórios de prestação de contas da Santa Casa apresentada ao Conselho Municipal de Saúde.	1	1
	Reduzir em 10 % o número absoluto de óbitos por dengue	10,00	0,00
	Reduzir em 25% os casos de gravidez na adolescência	25,00	0,00
	Alcançar no mínimo 60 % de consultas de Gestantes com seis consultas	60,00	60,00
	Alcançar no mínimo 60 % realização de exames para sífilis e HIV para Gestantes.	60,00	60,00
	Alcançar no mínimo 60 % realização de consulta odontológica para Gestantes.	60,00	60,00
	Realizar 40% de Exames de citopatológico para mulheres de 25 a 64 anos.	40,00	40,00
	Alcançar no mínimo 95% de cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	95,00	95,00
	Alcançar no mínimo 50% de solicitação de hemoglobina glicada	50,00	50,00
	Realizar mínimo de 50 % de Exames de PSA para homens acima de 40 anos.	50,00	50,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter 100 % de envio de dados para SIGAF	100,00	100,00
	100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, realizando mínimo de doze (12) ações anuais.	12	12
	Criar Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica e realizar no mínimo três (03) reuniões anuais.	3	0
	Enviar para Conselho municipal de Saúde uma (01) Programação Anual de Saúde -PAS/Ano	1	1
	100 % de estabelecimentos farmacêuticos (farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico) estruturados, no município.	100,00	100,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde três (03) Relatórios detalhado do quadrimestre anterior -RDQA/Ano.	3	3
	Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde -RAG/Ano	1	1
	Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Manter um (01) Convenio com a Santa Casa Municipal de Caconde	1	1
	Analisar os Relatórios de prestação de contas da Santa Casa apresentada ao Conselho Municipal de Saúde.	1	1
304 - Vigilância Sanitária	100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde uma (01) Programação Anual de Saúde -PAS/Ano	1	1
	Enviar para Conselho municipal de Saúde três (03) Relatórios detalhado do quadrimestre anterior -RDQA/Ano.	3	3
	Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde -RAG/Ano	1	1
	Realizar 85% das ações de Vigilância Sanitária no município.	85,00	85,00
	Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Manter um (01) Convenio com a Santa Casa Municipal de Caconde	1	1
	Analisar os Relatórios de prestação de contas da Santa Casa apresentada ao Conselho Municipal de Saúde.	1	1
	Atingir mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	80,00

	Ampliar em 100 % a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter Convenio com a Santa Casa para Gestão do Serviço de Urgência e Emergência	1	1
	100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Alcançar, em pelo menos 90%, as coberturas vacinais (CV) para crianças menores de 2 anos de idade.	90,00	90,00
	Reduzir em 10 % a taxa de mortalidade prematura (10,00	0,00
	Registrar zero (0) óbitos maternos	0	4
	Enviar para Conselho municipal de Saúde uma (01) Programação Anual de Saúde -PAS/Ano	1	1
	Garantir 95 % registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	95,00
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde três (03) Relatórios detalhado do quadrimestre anterior -RDQA/Ano.	3	3
	Encerrar 100 % ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Investigar 100 % dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde -RAG/Ano	1	1
	Preencher o campo ocupação em 100 % das notificações de agravo relacionada ao trabalho	100,00	100,00
	Investigar 95 % dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	90,00	100,00
	Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Aumentar em 90 % a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Manter um (01) Convenio com a Santa Casa Municipal de Caconde	1	1
	Reduzir em 10 % o número absoluto de óbitos por dengue	10,00	0,00
	Analisar os Relatórios de prestação de contas da Santa Casa apresentada ao Conselho Municipal de Saúde.	1	1
	Atingir mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	80,00
Ampliar em 100 % a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Reduzir em 10 % a taxa de mortalidade prematura (10,00	0,00
	100 % de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Enviar para Conselho municipal de Saúde uma (01) Programação Anual de Saúde -PAS/Ano	1	1
	Enviar para Conselho municipal de Saúde três (03) Relatórios detalhado do quadrimestre anterior -RDQA/Ano.	3	3
	Enviar para Conselho municipal de Saúde um (01) Relatório Anual de Saúde -RAG/Ano	1	1
	Realizar mínimo de 12 reuniões anual do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Manter um (01) Convenio com a Santa Casa Municipal de Caconde	1	1
	Analisar os Relatórios de prestação de contas da Santa Casa apresentada ao Conselho Municipal de Saúde.	1	1
	Alcançar no mínimo 50% de solicitação de hemoglobina glicada	50,00	50,00
	Manter adesão do Programa Saúde Escolar (PSE) e realizar no mínimo 06 (seis) ações anuais	6	6

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	19.677.600,00	4.866.000,00	401.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	24.944.600,00
	Capital	N/A	N/A	2.444.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.494.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Alguns indicadores encontram-se indisponíveis para consulta nas bases de dados do Ministério da Saúde, razão pela qual foi necessário a utilização de informações internas do próprio município. Outros indicadores não foram incluídos na programação Anual de Saúde em vigência e outros não apresentaram incidência, de modo que não puderam ser apurados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	18.389.281,86	0,00	2.852.018,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.241.300,20	
	Capital	0,00	0,00	0,00	4.185.598,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.185.598,66	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	18.389.281,86	0,00	7.037.617,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.426.898,86	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,62 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,32 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,53 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,10 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,91 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,89 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.475,91
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,95 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,74 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,98 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	16,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,13 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,76 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	11.500.000,00	11.500.000,00	10.706.347,77	93,10
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.700.000,00	5.700.000,00	4.298.004,01	75,40
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.500.000,00	1.500.000,00	1.819.108,37	121,27
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.800.000,00	2.800.000,00	2.259.387,79	80,69
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.500.000,00	1.500.000,00	2.329.847,60	155,32
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	49.340.000,00	49.340.000,00	47.641.350,07	96,56
Cota-Parte FPM	24.800.000,00	24.800.000,00	24.800.000,00	100,00
Cota-Parte ITR	80.000,00	80.000,00	129.293,18	161,62
Cota-Parte do IPVA	3.500.000,00	3.500.000,00	3.695.505,88	105,59
Cota-Parte do ICMS	20.800.000,00	20.800.000,00	18.840.550,06	90,58
Cota-Parte do IPI - Exportação	160.000,00	160.000,00	176.000,95	110,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	60.840.000,00	60.840.000,00	58.347.697,84	95,90

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	20.473.400,00	20.373.400,00	18.389.281,86	90,26	17.950.107,47	88,11	17.931.619,93	88,01	439.174,39
Despesas Correntes	20.463.600,00	20.363.600,00	18.389.281,86	90,30	17.950.107,47	88,15	17.931.619,93	88,06	439.174,39
Despesas de Capital	9.800,00	9.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	20.473.400,00	20.373.400,00	18.389.281,86	90,26	17.950.107,47	88,11	17.931.619,93	88,01	439.174,39

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	18.389.281,86	17.950.107,47	17.931.619,93
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	439.174,39	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	17.950.107,47	17.950.107,47	17.931.619,93
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			8.752.154,67
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	9.197.952,80	9.197.952,80	9.179.465,26
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,76	30,76	30,73

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	8.752.154,67	17.950.107,47	9.197.952,80	457.661,93	439.174,39	0,00	0,00	457.661,93	0,00	9.637.127,19
Empenhos de 2024	9.054.512,68	14.847.196,37	5.792.683,69	0,00	221.238,81	0,00	0,00	0,00	0,00	6.013.922,50
Empenhos de 2023	8.360.265,14	16.218.788,37	7.858.523,23	0,00	132.601,25	0,00	0,00	0,00	0,00	7.991.124,48
Empenhos de 2022	8.061.635,26	10.036.524,32	1.974.889,06	0,00	84.191,63	0,00	0,00	0,00	0,00	2.059.080,69
Empenhos de 2021	6.198.180,42	10.333.612,59	4.135.432,17	0,00	136.031,77	0,00	0,00	0,00	0,00	4.271.463,94
Empenhos de 2020	4.948.812,77	8.808.900,56	3.860.087,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.860.087,79
Empenhos de 2019	5.183.705,44	9.257.631,88	4.073.926,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.073.926,44
Empenhos de 2018	4.897.560,60	8.263.488,50	3.365.927,90	0,00	71.527,68	0,00	0,00	0,00	0,00	3.437.455,58
Empenhos de 2017	4.790.292,20	8.313.507,00	3.523.214,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.523.214,80
Empenhos de 2016	4.647.294,66	7.822.795,18	3.175.500,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.175.500,52
Empenhos de 2015	4.243.601,06	6.984.241,91	2.740.640,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.740.640,85
Empenhos de 2014	4.159.348,48	6.205.293,28	2.045.944,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.045.944,80
Empenhos de 2013	4.072.417,67	5.753.002,92	1.680.585,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.680.585,25

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-----------------------------------------------------------------------	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	11.553.137,87	11.553.137,87	7.914.555,86	68,51
Provenientes da União	10.873.137,87	10.873.137,87	7.368.762,87	67,77
Provenientes dos Estados	680.000,00	680.000,00	545.792,99	80,26
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	11.553.137,87	11.553.137,87	7.914.555,86	68,51

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	15.496.971,00	15.623.971,00	7.037.617,00	45,04	3.910.066,64	25,03	3.906.958,94	25,01	3.127.550,36
Despesas Correntes	10.586.537,00	10.713.537,00	2.852.018,34	26,62	2.683.664,53	25,05	2.680.556,83	25,02	168.353,81
Despesas de Capital	4.910.434,00	4.910.434,00	4.185.598,66	85,24	1.226.402,11	24,98	1.226.402,11	24,98	2.959.196,55
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	15.496.971,00	15.623.971,00	7.037.617,00	45,04	3.910.066,64	25,03	3.906.958,94	25,01	3.127.550,36

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	35.970.371,00	35.997.371,00	25.426.898,86	70,64	21.860.174,11	60,73	21.838.578,87	60,67	3.566.724,75
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	35.970.371,00	35.997.371,00	25.426.898,86	70,64	21.860.174,11	60,73	21.838.578,87	60,67	3.566.724,75
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	15.496.971,00	15.623.971,00	7.037.617,00	45,04	3.910.066,64	25,03	3.906.958,94	25,01	3.127.550,36
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	20.473.400,00	20.373.400,00	18.389.281,86	90,26	17.950.107,47	88,11	17.931.619,93	88,01	439.174,39

FONTE: SIOPS, São Paulo18/02/26 12:49:51

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 4.125.625,00	R\$ 0,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 160.771,13	R\$ 0,00
	10128512120YD - EDUCACAO E TRABALHO NA SAUDE	R\$ 9.245,38	R\$ 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 503.976,00	R\$ 0,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 36.000,00	R\$ 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.983.923,95	R\$ 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 41.311,05	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 192.827,63	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 91.148,40	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 100.188,00	R\$ 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 56.432,24	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.049,09	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Imperioso citar que as despesas efetivadas com a saúde de Caconde/SP, referente ao período de janeiro a dezembro de 2025 foram de R\$25.426.898,86, bem como o gasto total da arrecadação do município com saúde, que foi de 30,76%, bem acima do limite legal de 15% e o gasto em saúde, por habitante, foi de R\$1.475,91.

Insta salientar, ainda, durante o exercício anual de 2025, o Fundo Municipal de Saúde de Caconde/SP recebeu indicação de apenas 01 emenda parlamentar federal, a saber, emenda n.º 31350015, de autoria do parlamentar Arlindo Chinaglia, no valor de R\$99.975,00, destinado à aquisição de equipamentos e materiais permanentes, proposta n.º 11880444000125010.

O valor da emenda foi creditado ao município na data de 25/11/2025, autorizado por meio da Portaria Ministerial n.º 8.713/2025, sendo o valor depositado em conta bancária específica, a saber, agência 16918, conta 112771, cuja execução do objeto dar-se-á no exercício 2026, haja vista a data do pagamento do mesmo e a proximidade com o fim do exercício financeiro 2025.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias externas no período em epígrafe.

11. Análises e Considerações Gerais

Depreende-se, ao final deste relatório, que o município cumpriu a maior parte das ações e serviços elencados na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, bem como os indicadores de saúde, de modo geral, dão conta da qualidade dos serviços de saúde ofertados à população local e maior resolubilidade da Atenção Primária à Saúde.

O município não mede esforços para melhorar a saúde da população e, para tanto, investe cada vez neste setor, ultrapassando, inclusive, o mínimo legal em ações e serviços de saúde, bem como executa, com rigor, os recursos repassados ao município pelos demais entes federados.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- 1) Ampliação de investimentos e criação de política pública no setor de média complexidade ambulatorial, de modo a reduzir a demanda reprimida e o tempo médio de espera para obtenção de procedimentos e/ou consultas especializadas;
- 2) Credenciamento e ampliação das equipes de saúde da família e de saúde bucal;
- 3) Aquisição de novos veículos para as equipes de APS e para o setor de TFD;
- 4) Investir na capacitação e educação permanente dos profissionais e trabalhadores da saúde do município; e
- 5) Promover capacitação para os conselheiros municipais de saúde, de modo a potencializar o controle social e a participação popular

JULIERME RODRIGO DE ALMEIDA PAULA
Secretário(a) de Saúde
CACONDE/SP, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CACONDE/SP, 08 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Caconde

13:36

4G 77



Conselho Municipal de Saú...

Ana, Fabíola Bastos, Franciele, G...



Franciele Enf Santa Casa Caconde

Bom dia

10:01

Obrigada

10:01

Lembrando que hoje é nossa reunião

10:02

As 16h

10:02

Glaucius Conselho Saúde

Ok

Editada 10:05

~ Ana Teresa +55 19 98164-0086

Ok

10:40

Ana Provedora Santa Casa Caconde

Ok

10:59

Ok

11:20 ✓✓

Sandro

Infelizmente não conseguirei ir tô em SP

11:37

André Maia

Bom dia pessoal! Infelizmente não conseguirei mais participar do conselho devido às diversas atividades que acumulo atualmente. Sigo à disposição no que eu puder contribuir mesmo que de forma informal.

11:46

~ Ana Teresa

+55 19 98164-0086

Encaminhada

Boa tarde Ana, como vai?

Parabéns pela inauguração, desejo que

